

BRAJIS is published by the Graduate Program in Information Science UNESP / Marília - ISSN: 1981- 1640. Qualis Capes - Applied Social Sciences I: B1 - Indexed in Library Literature & Information Science Index (EBSCO Publishing Inc.); Proquest; Redib; Dialnet (Spain); MIAR; Diadorim/IBICT; BASE; BRAPCI; Europub, ErihPlus; Proquest, LatinRev; Google Scholar; Rebiun

Equipe Editorial/ Editorial Team

Editora:

Helen de Castro Silva Casarin, Universidade Estadual Paulista, Unesp – Brasil

Editor científico:

José Augusto Chaves Guimaraes, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Editor adjunto:

Edberto Ferneda, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Conselho Editorial

Carlos Cândido de Almeida, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Carlos Henrique Marcondes de Almeida, Universidade Federal Fluminense (FF), Brasil
Daniel Martínez Ávila, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha
Dietmar Wolfram, University of Wisconsin-Milwaukee, EUA
Gustavo Silva Saldanha, IBICT, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brazil
Isidoro Gil Leiva, Universidad de Murcia, Espanha
João Batista Ernesto de Moraes, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Mariângela Spotti Lopes Fujita, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Mário Barité, Universidad de la República, Uruguai
Maria del Carmen Agustín-Lacruz, Universidad Zaragoza, Espanha
Suellen de Oliveira Milani, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Produção editorial / Editorial Production:

Amanda Andrade Vilela da Silva, Universidade Estadual Paulista, Brasil

Isabelle Ribeiro Ornelas Coelho Lima, Universidade Estadual Paulista, Brasil

Gláucio Rogério de Moraes, Universidade Estadual Paulista, Brasil

Capa: fotografia Veneza, de Edberto Ferneda.

Contato / Journal Contact

Mailing Address:

Brazilian Journal of Information Science: Research Trends – BRAJIS.

Laboratório editorial. Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC. Universidade Estadual Paulista – UNESP.

Av. Hygino Muzzi Filho, 737 Campus Universitário. Postcode: 17525-900 Marília - SP Brazil

Principal Contact:

Helen de Castro Silva Casarin - Editora

Phone: +55 (14) 3414-9634

E-mail: brajis.marilia@unesp.br

SUMÁRIO / TABLE OF CONTENT**Editorial / Editorial**

Helen de C. S. Casarin, José Augusto Chaves Guimarães 3-6

Artigos/ Papers

Social epistemology in information studies. Daniel Martínez-Ávila, Tarcísio Zandonade 7-36

O entrelaçamento da memória e da informação no âmbito do processo de referência. Alex Medeiros Kornalewski, Francisco Ramos de Farias 37-56

Direito autoral, plágio e coautoria. Roberto Vilmar Satur, Guilherme Ataíde Dias, Armando M. B. Malheiro da Silva 57-87

Revistas científicas em Acesso Aberto brasileiras no DOAJ. Vinicius Pereira, Ariadne M. Chloë Furnival 88-111

Indicadores alternativos e tradicionais da Revista Estudos Feministas Brasileira. Juliana Fachin, Ronaldo Ferreira Araújo, Ursula Blattmann 112-129

The use of econometric models in studies of electricity generation from biomass: a bibliometric analysis. Luís Oscar Silva Martins, Roberto Antônio Fortuna Carneiro, Fábio Matos Fernandes, Marcelo Santana Silva, Francisco Gaudêncio Mendonça Freires, Ednildo Andrade Torres 130-172

Information organization and representation in biology laboratories: protocol management in a research laboratory, Alessandra C. Faria-Campos, Alexandre Alphonsos, Gabriel Teixeira, Germano Leite, Maria Elena de Lima, Célia da Consolação Dias, Sérgio Vale Aguiar Campos 173-190

EDITORIAL

Editorial

Helen de Castro Silva Casarin, José Augusto Chaves Guimarães*

Universidade Estadual Paulista – Unesp, Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília

Neste primeiro número de 2020, damos boas vindas aos novos membros do Conselho Editorial. O Conselho foi reestruturado e conta com 12 membros pesquisadores nacionais e internacionais. Além dos colaboradores de longa data, entre eles Carlos Cândido de Almeida, Daniel Martínez Ávila, João Batista Ernesto de Moraes e Mariângela Spotti Lopes Fujita, e outros membros mais recentes, como Isidoro Gil Leiva, Mário Barité, Maria del Carmen Agustín-Lacruz, o Conselho tem a honra de contar também com Carlos Henrique Marcondes, Dietmar Wolfram, Gustavo Silva Saldanha e Suellen de Oliveira Milani. A equipe editorial foi reforçada e conta novamente com José Augusto Chaves Guimarães como editor científico e Edberto Fereda como editor adjunto.

Outro destaque é que a atualização do Template dos artigos foi concluída e já está disponível no site da revista com versão em português e inglês. O Template contém estilo definido para cada um dos componentes do artigo para facilitar o trabalho de formatação do texto pelos autores. Esta versão do Template é fruto do trabalho meticuloso de nosso editor adjunto Edberto Fereda. O layout está muito mais amigável à leitura pela disposição do texto em uma coluna e inclusão de todas as figuras no corpo do texto. A normalização das referências e citações foi atualizada com base no Manual da Modern Language American MLA 8th. seguindo tendência de publicações internacionais.

No primeiro número de 2020, o BRAJIS reúne sete artigos formatados com layout atualizado baseado na Modern Language American MLA 8th. Os artigos estão agrupados em três blocos relativos, respectivamente, à dimensão teórica e social da Ciência da informação, à análise da produção científica e à organização e representação da informação.

Abrindo o fascículo, o artigo “Social epistemology in information studies: a consolidation” de Daniel Martínez-Ávila e Tarcísio Zandonade resgata a trajetória da

epistemologia social que constitui, segundo os autores, a principal base de sustentação teórica para a Ciência da Informação. Por meio de uma apurada análise da bibliografia de Jesse Shera e Margaret Egan, incluindo textos inéditos e pouco conhecidos da coleção particular de Zandonade, o artigo aborda as influências teóricas, o contexto de surgimento e as principais características da epistemologia social, bem como sua consolidação ao longo dos anos, em que se destacam as ideias de autores mais contemporâneos como Steve W. Fuller e Luciano Floridi com a Filosofia da Informação.

O artigo seguinte, “O entrelaçamento da memória e da informação no âmbito do processo de referência”, de Alex Medeiros Kornalewski e Francisco Ramos de Farias, apresenta um novo olhar para o processo de referência. Apoiados nos conceitos de agir comunicativo de Habermas e do processo dialógico de Buber, os autores ressaltam pontos convergentes e divergentes entre a memória e a informação. Para os autores, esses aspectos influenciam a comunicação entre usuários e o bibliotecário durante todo o processo de referência e até mesmo após o seu término. Desse modo, explicitam elementos envolvidos no processo de referência de forma a tornar o bibliotecário mais consciente de suas ações e, assim, contribuir para a melhoria dos serviços de informação.

Adentrando na temática relativa à produção científica e seus canais de divulgação, Roberto Vilmar Satur, Guilherme Ataíde Dias e Armando Malheiro da Silva abordam questões polêmicas do meio acadêmico, notadamente no que tange à pressão para publicação e a algumas de suas consequências. Assim, os referidos autores, no artigo “Direito autoral, plágio e coautoria: questões acadêmicas e éticas” procuram discutir, pelo viés do direito autoral, de que forma pesquisadores e alunos podem fazer uso de informações produzidas por eles próprios, adotando uma postura ética e dentro dos parâmetros jurídicos evitando, assim, o autoplágio. Outros subterfúgios usados para o aumento da produtividade, como inclusão de coautores com pouca ou nenhuma participação na produção do texto, ou a publicação de materiais produzidos por outros sob encomenda também são discutidos.

Vinicius Pereira e Ariadne Chloë Furnival, em “Revistas científicas em acesso aberto brasileiras no DOAJ: modelos de negócio e sua sustentabilidade financeira”, trazem importantes contribuições para a comunidade científica nacional ao se debruçarem sobre um dos principais de seus insumos e canais de divulgação: o periódico científico.

Na esteira do movimento do acesso aberto e com a tendência de escassez de recursos públicos, que alternativas os periódicos nacionais têm adotado para cobrir seus gastos? Estes modelos são sustentáveis? Os resultados do estudo são relevantes para editores científicos e estudiosos do tema e chamam a atenção para necessidade de se repensar uma política para que os periódicos científicos de acesso aberto sejam sustentáveis a médio e longo prazos.

O estudo de periódicos científicos, enfocando os indicadores que permitem identificar o seu impacto é objeto do artigo “Alternative and traditional indicators of the “Brazilian Feminist Studies Journal”, de Juliana Fachin, Ronaldo Ferreira Araújo e Ursula Blattmann, ao evidenciarem que os indicadores tradicionais têm se mostrado insuficientes principalmente se aplicados no contexto do acesso aberto e uso de canais alternativos para divulgação de publicações científicas. Assim, analisa-se a viabilidade e eficácia de uma alternativa complementar aos estudos métricos tradicionais para verificar o alcance de revistas científicas nacionais, algo que já faz parte das políticas de alguns canais de divulgação científica, como o Redalyc, por exemplo.

Adentrando na questão dos modelos econométricos na produção científica, Luís Oscar Silva Martins, Roberto Antônio Fortuna Carneiro, Fábio Matos Fernandes, Marcelo Santana Silva, Francisco Gaudêncio Mendonça Freires e Ednildo Andrade Torres buscam levantar a viabilidade econômica desta que é uma das mais promissoras alternativas ao combustível fóssil para geração de energia, a biomassa. Para tanto, o artigo “The use of econometric models in studies of electricity generation from biomass: a bibliometric analysis” apresenta uma análise da produção científica internacional sobre biomassa indexada na base de dados SCOPUS bem como traz a identificação das frentes de pesquisa sobre o tema, constituindo leitura fundamental para pesquisadores que possuem interesse pela temática.

No artigo “Protocol data management in biology laboratories: proposal for developing a system”, Célia da Consolação Dias, Gabriel Teixeira, Alessandra C. Faria-Campos, Alexandre Alphonsos, Germano Leite, Maria Elena de Lima, Sérgio Vale Aguiar Campos apresentam uma proposta inovadora ao aplicarem princípios da organização da informação e do conhecimento para desenvolver um sistema de organização de dados em um ambiente não tradicional para a área, qual seja, um laboratório de pesquisa. Para tanto, analisam o sistema FluxP, a princípio desenvolvido para o Biology Research Laboratory — The Animal Venoms and Toxins Laboratory (LVTA) da Universidade Federal de Minas

Gerais, como passível de adaptação para outros laboratórios bem como descrevem as etapas de sua elaboração como subsídio para criação de novos sistemas.

Boa leitura a todos !

Copyright: © 2019, Casarin; Guimarães. This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons CC Attribution-ShareAlike (CC BY-SA), which permits use, distribution, and reproduction in any medium, under the identical terms, and provided the original author and source are credited.
